JUBILEU 2025

Peregrinos de Esperança

"O Jubileu há de ser um Ano Santo caraterizado pela esperança que não conhece ocaso, a esperança em Deus"

Papa Francisco

Cartilha

Logotipo

O logotipo representa quatro figuras estilizadas para indicar a humanidade dos quatro cantos da Terra. As figuras estão abraçadas cada uma à outra, para indicar a solidariedade e a fraternidade que unem os povos. O que está à frente está agarrado à cruz. É o sinal não só da fé que abraça, mas da esperança que nunca pode ser abandonada, porque precisamos dela sempre e sobretudo nos momentos de maior necessidade. Observemos as ondas que estão em baixo e que se movem, para indicar que a peregrinação da vida nem sempre se move em águas tranquilas. Muitas vezes eventos pessoais e eventos mundiais impõem com maior intensidade o chamamento à esperança. É por isso que devemos prestar atenção à parte inferior da cruz, que se prolonga, transformando-se numa âncora, que se impõe ao tumulto das ondas. Como se sabe, a âncora tem sido muitas vezes usada como metáfora da esperança. A âncora da esperança, na verdade, é o nome que na gíria marítima é dado à âncora de reserva, utilizada pelas embarcações em manobras de emergência para estabilizar o barco durante as tempestades. Não ignoremos o facto que a imagem mostra como o caminho do peregrino não é um acontecimento individual, mas comunitário, com a marca de um dinamismo crescente que tende cada vez mais para a Cruz. A Cruz não é de modo algum estática, mas também ela dinâmica, curva-se para a humanidade como que para ir ao seu encontro e não a deixar sozinha, mas oferecendo a certeza da presença e a segurança da esperança. Finalmente, vê-se claramente o lema do Jubileu de 2025 com a cor verde: *Peregrinantes em Spem*.

Site oficial do Jubileu: https://www.iubilaeum2025.va/pt.html

Oração
do Jubileu

Pai que estás nos céus,
a **FÉ** que nos deste no
teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,
e a chama de **CARIDADE**
derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo
despertem em nós a bem-aventurada **ESPERANÇA**
para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme
em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho
que fermentem a humanidade e o cosmos,
na espera confiante dos novos céus e da nova terra,
quando, vencidas as potências do Mal,
se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós,
PEREGRINOS DE ESPERANÇA,
o desejo dos bens celestes
e derrame sobre o mundo inteiro
a alegria e a paz do nosso Redentor.
A ti, Deus bendito na eternidade,
louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Amém

Franciscus

ÍNDICE

Logotipo **02**

Oração do Jubileu **03**

A esperança não decepciona (Rm 5, 5) - Dom Moacir Silva **05**

História do Jubileu – Pe. Luís Gustavo T. Benzi **07**

Abertura e Encerramento do Jubileu **10**

Indulgência Plenário do Ano Jubilar **12**

Peregrinação Jubilar – Esperança em Movimento **15**

Início das Peregrinações **18**

Agenda **25**

Encerramento do Ano Jubilar **31**

Um Jubileu Sinodal **32**

Hino Oficial do Jubileu **34**

Decreto Comissão Especial para o Jubileu 2025 **35**

A esperança não decepciona (Rm 5,5)

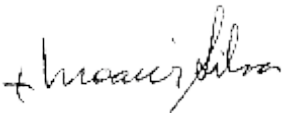
O Papa Francisco, na Bula de convocação do Jubileu 2025, afirma: No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expetativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Essa imprevisibilidade do futuro, porém, faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança até o medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que o Jubileu seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança.

A esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz: *"Se de fato, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados,*

havemos de ser salvos pela sua vida" (Rm 5, 10). E a sua vida manifesta-se na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça de Deus e é por isso animada pela esperança, sempre renovada e tornada inabalável pela ação do Espírito Santo.

Em sua reflexão, o Papa Francisco faz uma ligação entre esperança e paciência. Ele diz: Redescobrir a paciência faz bem a nós próprios e aos outros. Frequentemente São Paulo recorre à paciência para sublinhar a importância da perseverança e da confiança naquilo que nos foi prometido por Deus, mas sobretudo testemunha que Deus é paciente conosco: Ele, que é *"o Deus da paciência e da consolação"* (Rm 15, 5). A paciência – fruto também ela do Espírito Santo – mantém viva a esperança e consolida-a como virtude e estilo de vida. Por isso, aprendamos a pedir muitas vezes a graça da paciência, que é filha da esperança e, ao mesmo tempo, seu suporte.

Deste entrelaçamento de esperança e paciência, resulta claro que a vida cristã é um caminho, que precisa também de momentos fortes para nutrir e robustecer a esperança, insubstituível companheira que permite vislumbrar a meta: o encontro com o Senhor Jesus. O Ano Santo do Jubileu 2025 – Peregrinos de Esperança, é um desses momentos fortes. Vivamos intensamente as graças deste Jubileu.



Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

História do Jubileu

A Igreja no mundo inteiro se preparara para vivenciar o Jubileu de 2025, um ano inteiro de reflexões e celebrações que nos convidam a converter em ações concretas aquilo que a Fé nos desperta: a Esperança! «*Spes non confundit* – a esperança não engana» (Rm 5, 5). *"O próximo Jubileu há de ser um Ano Santo caracterizado pela esperança que não conhece ocaso, a esperança em Deus."* **(1)**

Mas podemos nos perguntar: o que é um Jubileu? Qual a sua origem? Desde quando o Jubileu é celebrado na Igreja? Porque este é um Ano Santo Ordinário?

Jubileu, é um termo que deriva do hebraico יוֹבֵל - jobel - que remete ao chifre de carneiro. Essa trombeta era tocada para marcar, como nos mostra o texto de Levítico 25, 1-17, o início de um ano de júbilo, de alegria, de libertação. No Antigo Testamento, não se tratava apenas de *"um fato de culto primorosamente sagrado (a celebração do ano jubilar que começa com o som da trompa de carneiro numa data muito específica, em conexão com a solenidade de Kippur, que isto é, da Expiação pelo pecado de Israel) a um conceito ético, moral, existencial: o perdão das dívidas, a libertação dos escravos (que era o conteúdo do jubileu). O tema do jubileu passou, portanto, da linguagem e do ato litúrgico para a linguagem e a experiência ético-social. Este elemento é relevante também hoje para não reduzir o jubileu cristão apenas a uma celebração ou ritual básico, mas para transformá-lo num paradigma de vida cristã."* **(2)**. Ressalta-se, mais uma vez, a necessidade de tornar a celebração do Jubileu um testemunho concreto de nossa vida hodierna.

---

(1) FRANCISCO, Bula do Jubileu Ordinário do ano 2025, n. 25.

(2) RAVASI, Gianfranco. Jubileu, história e raízes na Sagrada Escritura Roma, 10 de abril de 2024. Disponível em: https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2024-04/cardeal-ravasi-raizes-jubileu-origens-osservatore-romano.html. Acesso em 09 de nov. de 2024.

Por ser, além de um culto primorosamente sagrado, também um conjunto de ações éticas e morais, ao ano jubilar, no Antigo Testamento, era marcado por ações que geravam alegria e esperança no coração das pessoas: o repouso da terra, perdão das dívidas, restituição das propriedades, a libertação dos escravos, entre outras.

Jesus, no início da sua pregação pública, segundo o Evangelho de Lucas, entrou na modesta sinagoga da sua aldeia, Nazaré. Naquele sábado foi lido um texto de Isaías (c. 61) e foi sua vez de proclamá-lo e comentá-lo. Através destas palavras, ele se apresentou como enviado do Pai para inaugurar um jubileu perfeito, que se estenderia pelos séculos seguintes e que os cristãos deveriam celebrar em espírito e verdade: *"*O Espírito do Senhor está sobre mim; por isso ele me ungiu e me enviou para proclamar a boa nova aos pobres, para proclamar a libertação aos presos e a visão aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos e para pregar um ano da graça do Senhor*"* (Lucas, 4, 18-19). *"Esta é a outra raiz – além da do Antigo Testamento – do jubileu cristão. Nas palavras de Jesus, o horizonte do Ano Santo torna-se o paradigma da vida do cristão que amplia e abrange todos aqueles sofrimentos que são o programa da missão de Cristo e da Igreja. O «ano da graça do Senhor», isto é, da sua salvação, inclui quatro gestos fundamentais: evangelizar os pobres; a liberdade; devolver a visão aos cegos e a libertação das opressões"* **(3)** .

Na era cristã, o primeiro Jubileu foi celebrado no ano 1300, convocado pelo Papa Bonifácio VIII. A sua frequência mudou ao longo do tempo: a princípio, seria realizado a cada 100 anos, mas, em 1342, o Papa Clemente VI antecipou esse período para 50 anos. Em 1389, em memória do número de anos de vida de Jesus, o Papa Urbano VI quis estabelecer o ciclo do Jubileu para cada 33 anos e induziu um Jubileu para 1390, que foi celebrado, após sua morte, por Bonifácio IX.

O Papa Martinho V celebrou em 1425 um novo Jubileu, abrindo, pela primeira vez, a Porta Santa na Basílica de São João de Latrão.

O último a celebrar um Jubileu de cinquenta anos foi o Papa Nicolau V em 1450. De fato, Paulo II determinou período interjubilário para 25 anos, e em

---

(3) RAVASI, Gianfranco. Jubileu, história e raízes na Sagrada Escritura Roma, 10 de abril de 2024. Disponível em: https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2024-04/cardeal-ravasi-raizes-jubileu-origens-osservatore-romano.html. Acesso em 09 de nov. de 2024.

1475, um novo Ano Santo foi celebrado por Sisto IV. Desde então, os Jubileus ordinários celebraram-se com periodicidade constante.

Portanto, o Jubileu Ordinário, como explicitado acima, celebra-se a cada 25 anos. Porém, temos, também, a celebração do Jubileu Extraordinário, sempre convocados pelo Papa, para recordar ocasiões especialíssimas: por exemplo, em 1933, Pio XI quis recordar o aniversário da Redenção e, em 2015, o Papa Francisco proclamou o Ano da Misericórdia.

É possível conhecer o elenco dos jubileus celebrados ao longo da história da Igreja, convocados pelos Papas consultando o site do Jubileu 2025:

https://www.iubilaeum2025.va/pt/giubileo-2025/giubilei-nella-storia.html

Conhecendo um pouco da tradição e da história do Jubileu, preparemo-nos para celebrar este Ano Santo da Graça do Senhor como verdadeiros peregrinos de esperança, sentindo em nosso coração o chamado do Senhor para anunciar, concretamente, a verdadeira Esperança ao mundo.

"Deixemo-nos, desde já, atrair pela esperança, consentindo-lhe que, por nosso intermédio, se torne contagiosa para quantos a desejam. Possa a nossa vida dizer-lhes: «Confia no Senhor! Sê forte e corajoso, e confia no Senhor» (Sal 27, 14). Que a força da esperança encha o nosso presente, aguardando com confiança o regresso do Senhor Jesus Cristo, a Quem é devido o louvor e a glória agora e nos séculos futuros." **(4)**

Pe. Luís Gustavo Benzi
Coordenador Arquidiocesano de Pastoral
Pároco de São Francisco de Assis - Ribeirão Preto

(4) FRANCISCO, Bula do Jubileu Ordinário do ano 2025, n. 25.

Abertura e Encerramento do Jubileu

ABERTURA

A Bula *"Spes non confundit"* estabelece que o Ano Jubilar terá início em 24 de dezembro em 2024, na Solenidade do Natal do Senhor, com abertura da Porta Santa da Basílica de São Pedro, no Vaticano; e no domingo seguinte, 29 de dezembro de 2024, Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, será celebrada a abertura do Jubileu nas Igreja Particulares.

A abertura deve acontecer numa Celebração Eucarística e esta deve configurar-se como missa estacional "única", presidida pelo ordinário local, em sua igreja Catedral e nunca em uma outra, nem santuário e nem igrejas notáveis.

Por se tratar de uma missa estacional, bispo e todo seu clero, todos os que desempenham algum ministério e os fiéis de forma geral, são convocados para essa Celebração Eucarística, sinal solene da Abertura do Ano Jubilar.

Esta celebração deve acontecer em três etapas:

1ª A Acolhida
2ª A Peregrinação à Catedral
3ª A Entrada na Catedral

À frente da Peregrinação, deve estar a Cruz de Cristo, conduzida por representantes dos **sete sinais de esperança** que a aparecem na Bula "*Spes non confundit* – a esperança não engana" (Rm 5, 5) **a saber:** Doentes, Jovens, Famílias, Migrantes, Pobres, Idosos, Presos e Encarcerados e pelo Bispo. Atrás da cruz, devem vir todos os demais participantes como peregrinos, como está representado no logotipo. Esta cruz deve ficar exposta durante todo o ano jubilar.

A entrada do Povo de Deus na Catedral se faz pela porta principal. No limiar da porta, o Bispo ergue a cruz e, voltado para o povo, com uma aclamação, convida-o à veneração do *"lenho da Cruz, do qual pendeu a salvação do mundo"*. Tendo atravessado a porta, o bispo dirige-se com os ministros para a pia batismal, a partir da qual preside o rito da memória do Batismo, enquanto os fiéis tomam seus lugares. Em seguida todos são aspergidos e tem início a Solene Celebração Eucarística na Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José.

Lembrando que nas paróquias não tem abertura do jubileu, mas somente a acolhida da Cruz Símbolo do Jubileu.

ENCERRAMENTO

Em 28 de dezembro de 2025, assim como na abertura do Jubileu, celebra-se a Missa estacional da Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, também presidida pelo bispo diocesano na sua igreja catedral. Essa missa tem caráter de ação de graças ao Senhor por tudo o que ele realizou durante este ano especial de oração e conversão.

Sendo a Cruz do Senhor a centralidade de todo mistério eucarístico, a Cruz Jubilar que esteve exposta durante todo ano deve ser levada para junto do altar. A Oração dos fiéis deve recolher as necessidades da assembleia que intercede pela Igreja e pelo mundo inteiro. O formulário sugere que a intenção das orações seja anunciada pelo diácono, em seguida segue um momento de silêncio, após o qual o leitor formula a oração e a assembleia responde com cânticos.

Quanto à apresentação dos dons, além do pão e do vinho, seria bom que fosse lembrada a necessidade dos pobres; para isso, como gesto concreto do jubileu, pode se fazer uma grande coleta de alimentos. Desta forma, torna-se oportuno que a comunhão eucarística seja dada sob as duas espécies. Após a oração de comunhão, os fiéis são exortados pelo bispo a entoarem um cântico de ação de graças por tudo que foi vivido durante o ano jubilar.

Ao término da celebração, o povo recebe a bênção solene, recordando os temas do Ano Jubilar e a despedida, feita pelo diácono, recorda as palavras do apóstolo Pedro em sua primeira carta: *"santificai em vossos corações Cristo, o Senhor. Estai sempre prontos a responder para vossa defesa a todo aquele que vos pedir a razão de vossa esperança"* (1Pd 3,15).

Instrução PARA A Vivência
DO JUBILEU ORDINÁRIO 2025
PEREGRINOS DE ESPERANÇA

Indulgência plenária do Ano Jubilar

A indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa (pelos quais já se obteve a absolvição confessando-se), que o fiel devidamente disposto obtém em certas condições determinadas, pela intervenção da Igreja que, como dispensadora da redenção distribui e aplica por sua autoridade o tesouro das satisfações de Cristo e dos santos" (*Paulo VI, Constituição Apostólica Indulgentiarum doctrina*, 1967).

A Penitenciaria Apostólica "*Tribunal da Misericórdia*", à qual compete dispor tudo o que diz respeito à concessão e ao uso das Indulgências, pretende estimular os ânimos dos fiéis a desejar e alimentar o piedoso desejo de obter a Indulgência como dom de graça, próprio e peculiar de cada Ano Santo, e estabelece as seguintes prescrições para que os fiéis possam usufruir das "disposições necessárias à obter e tornar efetiva a prática da Indulgência Jubilar" (*Spes non confundit*, 23).

Durante o Jubileu Ordinário de 2025, permanecem em vigor todas as outras concessões de Indulgência. Todos os fiéis verdadeiramente arrependidos, excluindo qualquer apego ao pecado *(cf. Enchiridion Indulgentiarum, IV ed., norm. 20, § 1)* e movidos por um espírito de caridade e que, no decurso do Ano Santo, purificados pelo sacramento da penitência e revigorados pela Sagrada Comunhão, rezem segundo as intenções do Sumo Pontífice, poderão obter do tesouro da Igreja pleníssima Indulgência, remissão e perdão dos seus pecados, que se pode aplicar às almas do Purgatório sob a forma de sufrágio:

I - Nas sagradas peregrinações

Os fiéis, peregrinos de esperança, poderão obter a Indulgência Jubilar concedida pelo Santo Padre se empreenderem uma piedosa peregrinação a qualquer lugar sagrado do Jubileu: aí participando devotamente na Santa Missa; numa Missa ritual para conferir os sacramentos da iniciação cristã ou a Unção dos Enfermos; na celebração da Palavra de Deus; na Liturgia das Horas (Ofício de Leituras, Laudes, Vésperas); na Via-Sacra; no Rosário Mariano; numa celebração penitencial que termine com as confissões individuais dos penitentes, como está estabelecido no Rito da Penitência (forma II).

Lugares Sagrados do Jubileu na Arquidiocese de Ribeirão Preto:

- **Catedral Metropolita de São Sebastião.**
- **Basílica Menor Santo Antônio de Pádua - Ribeirão Preto.**
- **Santuário Arquidiocesano Bom Jesus da Cana Verde - Batatais.**
- **Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora Aparecida - Ribeirão Preto.**
- **Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora da Medalha Milagrosa (Sete Capelas) - Ribeirão Preto.**
- **Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora de Fátima - Cajuru.**
- **Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora do Rosário - Ribeirão Preto.**
- **Santuário Arquidiocesano Santa Rita de Cássia - Santa Rita do Passa Quatro.**
- **Santuário Arquidiocesano Senhor Bom Jesus da Lapa - Jardinópolis.**

II - Nas piedosas visitas aos lugares sagrados

Ademais, os fiéis poderão obter a Indulgência jubilar se, individualmente ou em grupo, visitarem devotamente qualquer lugar jubilar (descritos acima) e aí dedicarem um côngruo período de tempo à adoração eucarística e à meditação, concluindo com o Pai-Nosso, a Profissão de Fé em qualquer forma legítima e invocações a Maria, Mãe de Deus, para que, neste Ano Santo, todos possam *"experimentar a proximidade da mais afetuosa das mães, que nunca abandona os seus filhos"* (*Spes non confundit, 24*).

III - Nas obras de misericórdia e de penitência

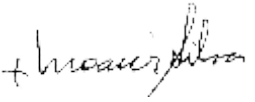
Além disso, os fiéis poderão obter a Indulgência jubilar se, com ânimo devoto, participarem em Missões populares, em exercícios espirituais ou em

encontros de formação sobre os textos do Concílio Vaticano II e do Catecismo da Igreja Católica, que se realizem numa igreja ou noutro lugar adequado, segundo a intenção do Santo Padre.

De modo particular, precisamente *"no Ano Jubilar, seremos chamados a ser sinais palpáveis de esperança para muitos irmãos e irmãs que vivem em condições de dificuldade"* (*Spes non confundit, 10*): a Indulgência está, portanto, ligada também às obras de misericórdia e de penitência, com as quais se testemunha a conversão empreendida. Os fiéis, seguindo o exemplo e o mandato de Cristo, devem ser encorajados a praticar mais frequentemente obras de caridade ou misericórdia, principalmente ao serviço daqueles irmãos que se encontram oprimidos por diversas necessidades. Mais concretamente, redescubram *"as obras de misericórdia corporal: dar de comer aos famintos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher os peregrinos, dar assistência aos enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos"* (*Misericordiae vultus, 15*) e redescubram também *"as obras de misericórdia espiritual: aconselhar os indecisos, ensinar os ignorantes, admoestar os pecadores, consolar os aflitos, perdoar as ofensas, suportar com paciência as pessoas molestas, rezar a Deus pelos vivos e defuntos"* (*ibid.*).

Do mesmo modo, os fiéis poderão obter a Indulgência jubilar se se deslocarem para visitar por um côngruo período de tempo os irmãos que se encontrem em necessidade ou dificuldade *(doentes, presos, idosos em solidão, pessoas com alguma deficiência...)*, quase fazendo uma peregrinação em direção a Cristo presente neles *(cf. Mt 25, 34-36)* e cumprindo as habituais condições espirituais, sacramentais e de oração. Os fiéis poderão, sem dúvida, repetir estas visitas no decurso do Ano Santo, adquirindo em cada uma delas a Indulgência plenária, mesmo quotidianamente.

Ribeirão Preto, 29 de dezembro de 2024 - Abertura do Jubileu 2025 na Catedral Metropolitana de São Sebastião.



Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Peregrinação Jubilar "Esperança em movimento"

"Não é por acaso que a peregrinação representa um elemento fundamental de todo o evento jubilar. Pôr-se a caminho é típico de quem anda à procura do sentido da vida. A peregrinação a pé favorece muito a redescoberta do valor do silêncio, do esforço, da essencialidade".

"As igrejas jubilares, ao longo dos percursos, poderão ser oásis de espiritualidade onde é possível restaurar o caminho da fé e dessedentar-se nas fontes da esperança, a começar pelo sacramento da Reconciliação, ponto de partida insubstituível dum verdadeiro caminho de conversão. Nas Igrejas particulares, deve ser dada uma atenção especial à preparação dos sacerdotes e dos fiéis para as Confissões e para o acesso a este sacramento na sua forma individual". (Spes non Confundit – nº 5)

O passo a passo de como devemos proceder para lucrar as indulgências plenárias:

1º Receber o Sacramento da Reconciliação – "confissão dos pecados" individualmente.

2º Realizar uma Caminhada, mesmo que for bem pequena, até um dos locais indulgenciáveis, conforme instrução do ordinário local (bispo).

***para nós da Arquidiocese de Ribeirão Preto são:**

Catedral Metropolita de São Sebastião.
Basílica Menor Santo Antônio de Pádua - Ribeirão Preto.
Santuário Arquidiocesano Bom Jesus da Cana Verde - Batatais.
Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora Aparecida - Ribeirão Preto.
Santuário Arquidiocesano N. Sra. da Medalha Milagrosa (Sete Capelas) - Ribeirão Preto.
Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora de Fátima - Cajuru.
Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora do Rosário - Ribeirão Preto.
Santuário Arquidiocesano Santa Rita de Cássia - Santa Rita do Passa Quatro.
Santuário Arquidiocesano Senhor Bom Jesus da Lapa - Jardinópolis.

3º Participar da Celebração Eucarística (Santa Missa) ou como reza a Instrução para a vivência do Jubileu Ordinário 2025 - Peregrinos de Esperança (I - Nas sagradas peregrinações)

4ª Rezar na Intenção do Papa:
Oração do Senhor – Pai Nosso e Profissão de Fé

As indulgências plenárias podem ser lucradas; individualmente ou em grupos, que podem ser formados livremente por paróquia, (por pastoral, movimentos, associações e serviços); podem também fazer uma peregrinação (caminhada mais longa) a pé, sempre determinando o local de início e partindo em direção ao local indulgenciado (catedral, basílica menor e santuário). As peregrinações podem acontecer "a pé", de bike, de moto, de carro, mulateiros, etc...

Neste lugar jubilar, dedicar um côngruo tempo à Adoração Eucarística e à meditação, concluindo com o Pai-Nosso, a Profissão de fé em qualquer forma legítima e invocações a Maria, Mãe de Deus.

Aos que pretenderem fazer uma peregrinação a pé, grupos bikes, motociclistas, grupos de cavalgadas, mulateiros, etc...

O objetivo é visitar todos os locais indulgenciáveis, conforme instrução do ordinário (catedral, basílica menor e santuários).

A peregrinação poderá ser feita em diversas etapas e dias alternados durante todo ano Jubilar (28/12/2024 a 29/12/2025).

O ponto de partida da peregrinação deve ser sempre um local indulgenciado e, neste local, o peregrino retira uma credencial que deve ser preenchida ao longo da peregrinação, registrando a visita do peregrino. Os locais indulgenciados não precisam ser visitados seguindo uma sequência, cada peregrino (ou grupo) fica livre para montar seu percurso. No entanto, é fundamental que o peregrino observe os horários de funcionamento, bem com os horários de missas dos locais indulgenciados, pois para lucrarem as indulgências plenárias é necessário o estado de graça (estar sem pecados) e participação na Eucaristia.

Ao final do Ano Jubilar ou assim que terminar a peregrinação o peregrino deve procurar o Centro Arquidiocesano de Pastoral (Rua Tibiriçá, 899 - Centro - Ribeirão Preto) - Horário de Funcionamento: Segunda a Sexta-feira: 8h às 17h) e apresentar a credencial preenchida. Se feito um registro da sua peregrinação ele receberá um Certificado de Conclusão da sua caminhada jubilar.

Recomendamos ainda que seja feito um estudo do percurso antecipadamente, para fazê-lo com segurança. Lembre-se que o peregrino que pretende fazer o caminho a pé deve usar calçados adequados, roupas leves e confortáveis, manter-se sempre hidratado, levando consigo pequenos lanches saudáveis para repor as energias, e se possível, considerar o clima ameno.

Pedimos que todos peregrinos possam colaborar com a manutenção da Casa Comum, não jogando lixo pelo caminho (levar um saquinho para servir de lixeira). Assim como o ponto de partida é um local indulgenciado, a chegada também é.

Bom caminho para todos!

Início DAS PEREGRINAÇÕES

Horários - Endereços - Pontos de Referência

CATEDRAL METROPOLITA DE SÃO SEBASTIÃO
Praça das Bandeiras s/n - Centro - 14015-068 - Ribeirão Preto (SP)

E-mail: secretaria@catedralrp.com.br
Facebook e Instagram: @CatedralRP

• Horário de funcionamento da Secretaria Paroquial
Segunda-feira: 16h às 18h
Terça a Sexta-feira: 9h às 18h30
Sábado: 8h30 às 12h30
Contato: (16) 3625-0007 / 3610-6862

• Horários Fixos de Missa
Domingo: 9h / 11h / 17h / 19h
Segunda-feira: 7h30 /18h30
Terça a Sexta-feira: 7h30 / 12h / 18h30
Sábado: 12h /18h30

• Horários Fixos de Confissão
Terça-feira: 8h30 às 11h / 14h30 às 17h
Quinta-feira: 8h30 às 11h / 14h30 às 17h

► Peregrinação
(ponto de referência para início da peregrinação)
Igreja São José - Rua São José, 743 - Centro - Ribeirão Preto (SP)

***

BASÍLICA MENOR SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
Rua Paraíba, 747 - Campos Elíseos - 14.080-020 - Ribeirão Preto (SP)

E-mail: psantoantoniodepaduarp@gmail.com
Facebook: @igrejaabacial
Instagram:@olivetanos_rp

• Horário de funcionamento da Secretaria Paroquial
Segunda a Sexta-feira: 9h às 11h30 e 14h às 17h
Sábado: 10h às 11h30
Contato: (16) 3625-0507 / 9.9753-3910 (whatsapp)

• Horários Fixos de Missa
Domingo: 8h / 10h / 17h /19h
Segunda a Sexta-feira: 7h / 19h30
Sábado: 7h / 9h

• Horários Fixos de Confissão
Segunda-feira: 15h às 17h
Terça-feira: 15h às 17h
Quinta-feira: 15h às 17h
Sexta-feira: 15h às 17h

► Peregrinação
(ponto de referência para início da peregrinação)
Santuário das Sete Capelas - Alto do São Bento - Ribeirão Preto (SP)
Horário de funcionamento: Segunda à Sexta-feira (7h às 16h)
Contato: (16) 3625-0507 / 99753-3910 (whatsapp)

***

SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO SENHOR BOM JESUS DA LAPA

Av. Pequena do Nascimento, nº 15 - Bom Jesus - 14.680-000 - Jardinópolis (SP)

Email: santuariolapajardinopolis@yahoo.com.br
Facebook: @santuariolapajardinopolis
Instagram:@santsrbomjesusdalapa

• Horário de funcionamento da Secretaria Paroquial
Segunda a Sexta-feira: 8h às 12h e 13h às 17h
Sábado: 8h às 12h
Contato: (16) 3663-9226 / 99698-2749 (whatsapp)
Obs.: Durante a Novena e Festa do Senhor Bom Jesus da Lapa: 28/07 a 06/08 (horários especiais – consultar a secretaria do Santuário)

• Horários Fixos de Missa
Domingo: 7h / 10h30 / 18h30
Terça-feira:19h30
Quinta-feira: 19h30
Sexta-feira: 6h30
Sábado:18h30

• Horários Fixos de Confissão
*não possui horários fixos (agendar na secretaria do santuário)

► Peregrinação
(ponto de referência para início da peregrinação)
Cemitério Municipal de Jardinópolis
Rua: Dr. Arthur Costacurta s/nº - Jardinópolis (SP)

***

SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO BOM JESUS DA CANA VERDE

Praça Cônego Joaquim Alves, S/nº - Centro - 12.300-057 - Batatais (SP)

E-mail: pbjcverde@gmail.com
Facebook: @bomjesuscanaverde
Instagram: @santuariobomjesuscanaverde

• Horário de funcionamento da Secretaria Paroquial
Terça a Sexta-feira: 8h às 17h30
Sábado: 8h às 11h30
Contato: (16) 3761 2489 / 99230-6376 (whatsapp)

• Horários Fixos de Missa
Terça a Sexta-feira: 18h30
Domingos: 10h / 17h / 19h

• Horários Fixos de Confissão:
Domingos: 18h às 19h
*os demais dias e horários (agendar na Secretaria do Santuário)
Contato: (16) 3761 2489 / 99230-6376 (whatsapp)

► Peregrinação
(ponto de referência para início da peregrinação)
Oratório Santo Expedito
Endereço: Praça Nossa Senhora Aparecida
(em frente ao Estádio Dr. Osvaldo Scatena)
Obs.: Os peregrinos que julgarem ser necessário, poderão agendar a peregrinação pelo telefone: (16) 3761-2489

SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO NOSSA SENHORA APARECIDA

Rua Guimarães Passos, 412 - Vila Seixas - 14.020-070 - Ribeirão Preto (SP)

E-mail: contato@santuariodeaparecidarp.com.br
Site: http://santuariodeaparecidarp.com.br
Facebook e Instagram: @santuariodeaparecidarp

• Horário de funcionamento da Secretaria do Santuário
Terça-feira à Sexta-feira: 9h às 18h
Sábado: 8h às 12h0
Contato: (16) 3289-0520.

• Horários Fixos de Missa
Domingo: 8h / 10h / 18h / 20h
Terça-feira: 19h30 (Missa do devoto de Nossa Senhora Aparecida)
Quarta-feira: 19h30
Quinta-feira: 19h30 (Missa Votiva da Divina Providência)
Sexta-feira: 19h30
Sábado: 17h30
*toda 1ª Sexta-feira do mês:
14h - Exposição do Santíssimo Sacramento
15h - Missa do Devoto de Nossa Senhora Aparecida

• Horários Fixos de Confissão
Terça-feira: 14h30 às 18h30
Quarta-feira: 9h30 às 11h30
Quinta-feira: 14h30 às 17h
Sexta-feira: 14h30 às 17h

► Peregrinação

(ponto de referência para início da peregrinação)
Praça Hélio Smidt diante do Crucifixo entre a Avenida Portugal e Avenida Nove de Julho.
Percurso: seguindo pela Avenida Nove de Júlio, até a Rua Amadeu Amaral (rezar pelos enfermos em frente ao Hospital São Lucas), até Rua Campos Sales, e por até Rua Guimarães Passos 412, chegando ao santuário.

SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Rua Martinico Prado, 599 - Vila Tibério - 14.050-050 - Ribeirão Preto (SP)

E-mail: santuarionsrosariorp@gmail.com
Site: https://rosariorp.com.br/
Facebook: @santuariorosario
Instagram: @santuariorosariorp

• Horário de funcionamento da Secretaria do Santuário
Terça a Sexta-feira: 8h às 17h
Sábado: 8h às 12h
Contato: (16) 3625-1336 / 98106-7291 (whatsapp)

• Horários Fixos de Missa
Domingo: 7h / 10h / 18h
Terça-feira: 7h / 19h30
Quarta-feira: 7h /15h
Quinta-feira: 7h / 19h30
Sexta-feira: 7h / 19h30
Sábado: 7h / 18h
*Feriados Civis (Terça-feira a Sexta-feira): 7h

• Horários Fixos de Confissão
Terça-feira: 15h às 16h30
Quinta e sexta-feira: 15h às 16h30
Sábado: 9h30 às 11h

► Peregrinação
(ponto de referência para início da peregrinação)
Praça Sagrado Coração de Maria - Vila Tibério
(de frente ao próprio Santuário)

***

SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Rua Minas Gerais, 900 - Cruz Alta - 14.240-000 - Cajuru - SP

E-mail:pnsfatima@hotmail.com
Facebook e Instagram: @santuariodefatimacajurusp

• Horário de funcionamento da Secretaria Paroquial
Segunda a Sexta-feira: 9h às 12h e 14h às 19h
Sábado: 8h às 12h
Contato: (16) 3667-4554 / 99966-2999

• Horários Fixos de Missa
Domingo: 9h / 19h20
Quarta a Sexta-feira: 19h
Sábado: 19h

• Horários Fixos de Confissão
Quarta-feira: 15h às 17h
Quinta-feira: 15h às 17h
Sexta feira: 15h às 17h
Sábado: 10h às 12h

► Peregrinação
(02 pontos de referência para início da peregrinação)
***Entrada Principal da Cidade (acesso pela Rua: Manoel Bento do Nascimento)**
***Capela dos Santos Reis (Rua: Capitão José Ferreira Diniz, 1060 - Jardim Maria Goretti)**

***

SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO SANTA RITA DE CÁSSIA

Praça da Matriz, s/n - Centro - 13.670-000 - Santa Rita do Passa Quatro (SP)

E-mail: psrc-srpq@hotmail.com
Site: https://paroquiadesantarita.com.br/portal
Facebook: @santuariosrpq
Instagram: @santuario.santaritadecassia

• Horário de funcionamento da Secretaria Paroquial
Segunda a Sexta-feira: 7h30 às 17h
(não fecha para o almoço)
Sábado: 7h30 às 11h
Obs.: Após fechamento da secretaria, o atendimento e as informações acontecem na sacristia.
Contato: (19) 3582-1209

• Horários Fixos de Missa
Domingos: 7h / 9h / 19h
Segunda-feira: 19h
Terça-feira: 7h30
Quinta-feira: 7h30
Sexta-feira: 7h30
Sábado: 19h

• Horários Fixos de Confissão
Sábado: 8h30 às 11h
*os demais dias e horário são agendados pela Secretaria Paroquial

► Peregrinação
(ponto de referência para início da peregrinação)
Praça Zequinha de Abreu (onde se localiza um Cruzeiro, essa praça fica logo abaixo do Santuário Arquidiocesano de Santa Rita)

***

SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO NOSSA SENHORA DA MEDALHA MILAGROSA (Sete Capelas)
Via São Bento s/n - Jardim Mosteiro - Ribeirão Preto (SP)

Facebook: @Santuario7Capelas

Horários Fixos de Missa
Segunda a Sexta-feira: 8h

Horários Fixos de Confissão
Segundas-feiras / Terças-feiras / Quintas-feiras /Sextas -feiras (sempre após as missas das 8h)

► Peregrinações
(ponto de referência para início da peregrinação)
Basílica Menor Santo Antônio de Pádua
Rua Paraíba, 747 - Campos Elíseos
Obs.: Acolhimento das Peregrinações
(entrar em contato: (16) 3625-0507 e 99753-3910 (whatsapp)

AGENDA

Abertura do Ano Jubilar

29 de dezembro 2024
8h30: Concentração (Paróquia São José)
9h: Início da Peregrinação

►Percurso: Ruas: São José, Prudente de Morais, Tibiriçá e Florêncio de Abreu.
►Ao chegarmos na Catedral Metropolitana de São Sebastião tem início o Rito de Abertura do Jubileu e em seguida a Celebração Eucarística.
►Cada Paróquia, os Seminários, a Casa Dom Luís, o Centro Arquidiocesano de Pastoral, Casa Presbiteral São Padre Pio e Museu Dom Arnaldo Ribeiro, devem designar duas pessoas para receberem ao final da celebração a Cruz Símbolo do Jubileu. Essas pessoas devem ser cadastradas no link disponibilizado. Essas pessoas cadastradas receberão uma identificação na Igreja São José.

Jubileu dos Religiosos e Consagrados

Celebração Jubilar: 02 de fevereiro de 2025
19h30: Basílica Menor Santo Antônio de Pádua
Irmão João Vitor Rodrigues dos Santos, FdCC
Irmã Michelle Maria Soares Louzada
CRB Núcleo Ribeirão Preto

A vida religiosa e consagrada é sinal profética em meio a sociedade e por isso é convidada a iluminá-la por meio de suas diversas luzes. Sendo assim, nos reuniremos na Basílica Menor de Santo Antônio de Pádua, para juntos celebrarmos o dia mundial da vida religiosa e consagrada, bem como o jubileu dos religiosos. A celebração terá seu início no átrio da basílica, às 19h30, com benção das velas e procissão, seguida de missa solene presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva.

Jubileu dos Enfermos

Celebração Paroquial de Abertura da Semana do Enfermo
09 de fevereiro de 2025

Pe. João Marcos da Silva Carvalho
Assessor da Pastoral da Saúde

Dr. Sebastião Molinari
Coordenador Arquidiocesano da Pastoral da Saúde

Encontro com os Profissionais da Saúde

04 de abril de 2025

Local: Hospital das Clínicas (HC Campus) - Ribeirão Preto

A Comissão Jubilar propõe que no dia 09 de fevereiro (5º Domingo do Tempo Comum), todas as paróquias da Arquidiocese promovam a Abertura da Semana Paroquial do Enfermo, enviando todos os fiéis a fazerem, pelo menos uma visita a um enfermo. Seriam enviados como missionários do Jubileu e para cada visita feita o missionário preencheria uma ficha com alguns dados dos enfermos visitados (conforme a necessidade da comunidade, contendo pelo menos nome e endereço). Ao final da semana, dia 15 de fevereiro (sábado), esses missionários seriam recebidos pela comunidade numa missa paroquial, em clima de júbilo "festivo". O pároco recolhe as fichas e envia o número de visitas realizadas pela sua paróquia ao Centro de Pastoral no "link", que será disponibilizado na ocasião. Esses números serão apresentados na Celebração de Encerramento do Jubileu (dezembro de 2025). Esse jubileu sem sobra de dúvidas irá fortalecer a Pastoral da Saúde onde ela existe e é oportunidade para fazer nascer aonde ela não existe.

Capelania Hospitalar: Desde 28 de junho de 2024 temos em nossa Arquidiocese a Capelania Hospitalar tendo à frente o padre Egg Cabral da Fonseca Clemente como capelão. E a partir da Capelania os hospitais tem se mostrado acolhedores para o serviço espiritual aos enfermos (sofredores e moribundos de nossas famílias e comunidades). Diante desta abertura e tendo à frente o Jubileu 2025 "Peregrinos de Esperança" é oportuno que os padres de toda nossa Igreja Particular se disponham a programar-se junto com as foranias ou não a prestarem esse serviço espiritual: "Eu estava doente e cuidastes de mim" (Mt 25, 36). Para que esse serviço aconteça de forma organizada elas poderiam ser comunicadas a Capelania (Padre Egg). De forma que os números pudessem aparecer como ação de graças no encerramento do Ano Jubilar.

Jubileu da Cultura e Educação

Celebração Jubilar: 10 de fevereiro de 2025

19h30: Seminário Maria Imaculada - Brodowski

Organizadores: Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CEARP) e Museu Arquidiocesano Dom Arnaldo Ribeiro

A celebração do Jubileu da Cultura e Educação almeja ser momento e sinal de fé, esperança e caridade, pois, em nossa essência humana e divina, sempre estamos à procura do sentido da vida e de nossa existência; para nós cristãos, só em Jesus, o Cristo, a vida tem sentido verdadeiro e pleno. A cultura e a educação são caminhos privilegiados que nos humanizam e simultaneamente nos inserem na dinâmica do amor de Deus Uno e Trino, e, como afirma o Papa Francisco, "o saber requer uma

semeadura diária que, mergulhando nos sulcos da realidade, dá fruto". Que, na comemoração deste Jubileu, como "Peregrinos de Esperança" que somos, cultivemos em nossa vida e ações cotidianas as realidades evangélicas do encontro, diálogo, serviço, perdão, misericórdia e, acima de tudo, Amor, vivendo, em nosso cotidiano, a experiência de que Deus é Amor (cf. 1Jo 4,8).

Jubileu do Idoso (V Dia Mundial dos Avós e Idosos)

Celebração Paroquial da Semana do Idoso
Abertura: 20 de julho 2025
Pe. Luís Gustavo T. Benzi (Coordenador Arquidiocesano de Pastoral)

"Sinais de esperança merecem-nos os idosos, que muitas vezes experimentam a solidão e o sentimento de abandono. Valorizar o tesouro que eles são, a sua experiência de vida, a sabedoria que trazem consigo e o contributo que podem dar, é um empenho da comunidade cristã e da sociedade civil, chamadas a trabalhar em conjunto em prol da aliança entre as gerações. Dirijo um pensamento particular aos avôs e às avós, que representam a transmissão da fé e da sabedoria de vida às gerações mais jovens. Sejam amparados pela gratidão dos filhos e pelo amor dos netos, que neles encontram as suas raízes, compreensão e estímulo". (*Spes non confundit - º14*)

A Comissão Jubilar propõe visitar os idosos que se encontram em suas casas, mas também os que se encontram em casas de repouso, clínicas, asilos e outros, seguindo a mesma orientação dada para o Jubileu do Enfermo, sendo que a missa de abertura da Semana Paroquial do Idoso será no dia 20 de julho (16º Domingo do Tempo Comum) e o Encerramento no dia 27 de julho (V Dia Mundial dos Avós e Idoso). Também para esse jubileu será fornecido um link na ocasião, para cadastrar o número de visitas feitas às pessoas idosas, com um dado a mais: fornecer o nome e contato de um (a) paroquiano (a) para começarmos a articular novamente a Pastoral da Pessoa Idosa.

Jubileu da Família

Celebração Jubilar: 01 de agosto de 2025
19h30: Catedral Metropolitana de São Sebastião
Pe. Luís Felipe Rodrigues da Silva - Assessor da Pastoral Familiar

O Jubileu das famílias será o grande momento celebrativo do Jubileu 2025, com as famílias de nossa arquidiocese, da Pastoral Familiar e demais movimentos de espiritualidade conjugal-familiar. Renderemos graças a Deus pelas famílias e também pediremos seu auxílio para sermos guardiões e cultivadores da Esperança nas diversas experiências da vida familiar, sejam elas de céu aberto ou de tempestade, pois a família é o sacrário aonde Deus tocando nossa carne permanece!

Neste dia, na Arquidiocese, será feito o lançamento da Semana Nacional da Família.

Para este jubileu, como já de costume, por ocasião da abertura da Semana Nacional da Família, cada paróquia designa um casal, porém estaremos celebrando o Jubileu da Família, oportunidade para as famílias se tornarem peregrinos de esperança, cumprindo as exigências e lucrando assim as indulgências plenárias.

Jubileu dos Padres

Celebração Jubilar: 04 de agosto de 2025
10h: Paróquia Nossa Senhora Aparecida – Sertãozinho

Pe. Danilo Rufato – Vigário Forâneo da Forania Nossa Senhora Aparecida
Pe. Ivonei Adriani Burtia – Representante do Clero.

No dia em que celebramos a Memória de São João Maria Vianney, o dia Padre, como já é de costume, na nossa confraternização faremos também nossa missa jubilar e como Peregrinos de Esperança, colocaremos no Altar do Sacrifício, como ação de graças, nossa Vida e nosso Ministério Sacerdotal. Logo após a missa, todos os padres terão um momento de confraternização.

Jubileu dos Diáconos

Celebração Jubilar: 10 de agosto de 2025
11h: Catedral Metropolitana de São Sebastião
***10h30: Concentração: Igreja São Benedito - R. Prudente de Morais, 657**
Peregrinação (percurso): Rua Prudente de Morais, Rua Tibiriçá e Rua Florêncio de Abreu.

Diácono Márcio Fabiano Alves (Presidente: ADPARP - Associação dos Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Ribeirão Preto)

Jubileu da Juventude

Celebração Jubilar: 19 de outubro de 2025
16h: Paróquia São Bento – Cajuru (Missa de Encerramento – DNJ)
Pe. Vinícius Martins Cestari
Assessor do Setor da Juventude Arquidiocesana

"E de sinais de esperança também têm necessidade aqueles que, em si mesmos, a representam: os jovens. Muitas vezes, infelizmente, veem desmoronar-se os seus sonhos. Não os podemos decepcionar: o futuro funda-se no seu entusiasmo. Como é belo vê-los irradiar energia, por exemplo, quando voluntariamente arregaçam as mangas e se comprometem nas situações de calamidade e mal-estar social! Já é triste ver jovens sem esperança; se bem que se torna inevitável viver o presente na

melancolia e no tédio quando o futuro é incerto e impermeável aos sonhos, o estudo não oferece saídas e a falta de emprego ou dum trabalho suficientemente estável corre o risco de suprimir os desejos. A ilusão das drogas, o risco da transgressão e a busca do efémero criam nos jovens, mais do que nos outros, confusão e escondem-lhes a beleza e o sentido da vida, fazendo-os escorregar para abismos escuros e impelindo-os a gestos autodestrutivos. Por isso, que o Jubileu seja, na Igreja, ocasião para um impulso a favor deles: com renovada paixão, cuidemos dos adolescentes, dos estudantes, dos namorados, das gerações jovens! Mantenhamo-nos próximo dos jovens, alegria e esperança da Igreja e do mundo!" (*Spes non confundit - º 12*)

O Jubileu da Juventude, irá acontecer dentro do DNJ – Dia Nacional da Juventude, na cidade de Cajuru, na Paróquia São Bento, sendo que a missa de encerramento será às 16h.

Jubileu dos Pobres

Celebração Jubilar: 16 de novembro de 2025 (33º Dom. Tempo Comum)
8h: Casa Santa Dulce dos Pobres
RuaCasa Branca, 1655 - Vila Brasil - Ribeirão Preto
*após a Celebração será servido um café da manhã para as pessoas em situação de rua

Fabrizio Magalhães Leite - Presidente Diretor da Caritas Arquidiocesana

Diácono Irmão Francisco Ferreira Alves Neto
Moderador Geral: CMDM - Comunidade Missionária Divina Misericórdia

"E sentidamente, invoco a esperança para os milhares de milhões de pobres, a quem muitas vezes falta o necessário para viver. Face à sucessão de renovadas vagas de empobrecimento, corre-se o risco de nos habituarmos e resignarmos. Mas não podemos desviar o olhar de situações tão dramáticas, que se veem já por todo o lado, e não apenas em certas zonas do mundo. Todos os dias encontramos pessoas pobres ou empobrecidas e, por vezes, podem ser nossas vizinhas de casa. Frequentemente, não têm uma habitação nem alimentação suficiente para o dia. Sofrem a exclusão e a indiferença de muitos. É escandaloso que, num mundo dotado de enormes recursos destinados em grande parte para armas, os pobres sejam «a maioria (...), milhares de milhões de pessoas. Hoje são mencionados nos debates políticos e económicos internacionais, mas com frequência parece que os seus problemas se coloquem como um apêndice, como uma questão que se acrescenta quase por obrigação ou perifericamente, quando não são considerados meros danos colaterais. Com efeito, na hora da implementação concreta, permanecem frequentemente no último lugar». [7] Não esqueçamos: os pobres são quase sempre vítimas, não os culpados". (*Spes non confundit - º 15*)

Esse é o Jubileu da Caridade por excelência. A Comissão Jubilar conta com todos os diáconos permanentes para saírem a campo, se colocando a serviço em suas diversas realidades, sendo coordenados pela Caritas Arquidiocesana. Os diáconos terão as reuniões em suas próprias foranias conforme as datas que seguem. Nestas reuniões, eles serão orientados para fazer um cadastro de todas as Pastorais Sociais e outras ações sociais existentes em suas foranias, desenvolvendo um pequeno histórico, relatando a atual situação dessas pastorais e dessas ações: conquistas, desafios, número de agentes, etc.

Visitas nas Foranias

1. Forania São Sebastião
Encontro na Paróquia São João Batista - Santa Cruz - Ribeirão Preto
Dia: 10/05/2025 - Horário: 14h30

2. Forania São Francisco
Encontro na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus - Campos Elíseos (Ribeirão Preto). Dia: 17/05/2025 - Horário: 14h30

3. Forania Bom Jesus da Lapa
Encontro na Paróquia Senhor Bom Jesus da Lapa - Campos Elíseos - Ribeirão Preto - Dia: 07/06/2025 - Horário: 14h30

4. Forania Santa Maria Goretti
Encontro na Paróquia Santa Luzia - Vila Lobato - Ribeirão Preto
Dia: 14/06/2025 - Horário: 14h30

5. Forania Santo Antônio Maria Claret
Encontro na Paróquia São Pedro - Ipiranga - Ribeirão Preto
Dia: 21/06/2025 - Horário: 14h30

6. Forania Bom Jesus da Cana Verde
Encontro na Paróquia Santa Rita de Cássia - Córrego dos Peixes - Batatais
Dia: 22/03/2025 - Horário: 14h30

7. Forania São José
Encontro na Paróquia Santa Luzia - João Berbel - Cravinhos
Dia: 05/04/2025 - Horário: 14h30

8. Forania São Bento
Encontro na Paróquia Santo Antônio de Pádua - Bento Quirino - São Simão
Dia: 12/04/2025 - Horário: 14h30

9. Forania Nossa Senhora Aparecida
Encontro na Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Centro - Sertãozinho
Dia: 28/06/2025 - Horário: 14h30

Jubileu dos Presos e Encarcerados

Pastoral Carcerária

Pe. Rafael Carlos dos Santos Ribeiro
Assessor da Pastoral Carcerária

"No Ano Jubilar, seremos chamados a ser sinais palpáveis de esperança para muitos irmãos e irmãs que vivem em condições de dificuldade. Penso nos presos que, privados de liberdade, além da dureza da reclusão, experimentaram dia a dia o vazio afetivo, as restrições impostas e, em não poucos casos, a falta de respeito. Proponho aos Governos que, no Ano Jubilar, tomem iniciativas que lhes restituam esperança: formas de amnistia ou de perdão da pena, que ajudem as pessoas a recuperar a confiança em si mesmas e na sociedade; percursos de reinserção na comunidade, aos quais corresponda um compromisso concreto de cumprir as leis". (Spes non confundit - º 10)

Procurando dar vida ao pedido do Papa Francisco, Dom Moacir Silva, nosso Arcebispo, estará visitando e celebrando em todos os Presídios, Casas de Detenção e Penitenciárias que estejam no perímetro da Arquidiocese de Ribeirão Preto. A Pastoral Carcerária, assessorada pelo Pe. Rafael Carlos dos Santos Ribeiro, organizou as datas e horários que tais visitas e celebrações acontecerão.

Datas das Visitas e Celebrações

21 de Março 2025 : Penitenciária Serra Azul III
29 de Maio 2025: Penitenciária Serra Azul II
17 de Junho 2025: CDP - Centro de Detenção Provisória - RP
29 de Julho 2025: Penitenciária Ribeirão Preto (masculina)
26 de Agosto 2025: CPP - Centro de Progressão Penitenciária
12 de Setembro 2025: Penitenciária Ribeirão Preto (feminina)
30 de Outubro 2025: Penitenciária Serra Azul II
11 de Novembro 2025: CDP - Pontal

ENCERRAMENTO DO ANO JUBILAR

28 de dezembro 2025 (Festa de Jesus, Maria e José)
9h: Catedral Metropolitana de São Sebastião

As Igrejas Particulares encerarão o Jubileu Ordinário em 28 de dezembro de 2025, da mesma forma será a Festa Litúrgica de Jesus, Maria e José. No entanto, em Roma será na Solenidade da Epifania do Senhor, em 06 de janeiro de 2026.

Um Jubileu Sinodal

"O Ano Jubilar poderá ser uma importante oportunidade para tornar concreto este modo sinodal, que hoje a comunidade cristã sente como expressão cada vez mais necessária para melhor corresponder à urgência da evangelização: todos os batizados, cada qual com o próprio carisma e ministério, se sintam corresponsáveis pela mesma a fim de que muitos sinais de esperança deem testemunho da presença de Deus no mundo". (Spes non Confundit – nº 17)

A sinodalidade tem sido algo bastante evidenciado nestes últimos tempos, principalmente diante dos desafios da Nova Evangelização. Nossa comunhão um dos destaques em nossa Pré-assembleia, aparece em vários momentos. Abaixo segue um trecho da síntese da Pré-assembleia (28/10/23):

"Há um clamor ingente pela vivência da comunhão eclesial. Comunhão que deve perpassar desde a acolhida das propostas, até a vivência da espiritualidade de comunhão. Neste quesito, há muitas feridas: "Causa muita tristeza vermos comunidades desunidas, que não vivem a fraternidade e não testemunham o Evangelho". "Percebemos que muitas dificuldades dentro dos processos pastorais advêm da falta de comunhão entre paróquias, entre as foranias".

"A falta de diálogo entre os ministros ordenados é grande e principalmente entre os mais jovens". "O grande desafio é a comunhão do clero para seguir as orientações dadas pelo Arcebispo"

Diante disto a comissão jubilar propõe três momentos:

1º Hora Santa Jubilar

Essa Hora Santa deve ser agendada pelos padres da forania, no momento que esta achar mais conveniente durante o Ano Jubilar (28/12/2024 a 29/12/25). Propõe-se que as foranias sigam a seguinte dinâmica: Depois de ter sido agendada a data em que acontecerá a Hora Santa, os padres da forania, em reunião, fazem um sorteio colocando os nomes das paróquias e cada um pega um nome. O nome que foi sorteado é o local que o padre deve presidir a Hora Santa. Seria muito bom que todos os padres presidissem a Hora Santa no mesmo dia e horário, assim aumentaria o espirito de sinodalidade.

O material desta Hora Santa será disponibilizado pela Comissão Jubilar, tendo como base a Carta Encíclica do Papa Francisco - "*Dilexit Nos*" Sobre o Amor Humano e Divino do Coração de Jesus.

2º Mutirão de Confissões

Muitas das nossas foranias tem feito essa experiência por ocasião da Celebração Anual da Páscoa, mas aqui seria como expressão de nossa comunhão sacerdotal, diante do nosso povo que vibra ao nos ver todos juntos. E seria em preparação a Festa do Padroeiro (a) e em vista de lucrar as Indulgências Plenárias, visitando algum local indulgenciado.

3º Encontro do Clero

Apropriando-se de uma das datas já agendadas em 2025 – Ano Jubilar para as nossas reuniões ordinárias. Uma destas reuniões seria em vista do Jubileu 2025 – Peregrinos de Esperança.

Cruz Símbolo do Jubileu

Entregue a cada paróquia para estar presente nos eventos jubilares paroquiais

Hino Oficial do Jubileu – 2025
Peregrinos de esperança

Chama viva da minha esperança,
este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!

Toda a língua, povo e nação
tua luz encontra na Palavra.
Os teus filhos, frágeis e dispersos
se reúnem no teu Filho amado.

Deus nos olha, terno e paciente:
nasce a aurora de um futuro novo.
Novos Céus, Terra feita nova:
passa os muros, 'Spirito de vida.

Ergue os olhos, move-te com o vento,
não te atrases: chega Deus, no tempo.
Jesus Cristo por ti se fez Homem:
aos milhares seguem o Caminho.

DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

DECRETO
Comissão Especial para o Jubileu Ordinário 2025

CONSIDERANDO a publicação da Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do ano de 2025, por Sua Santidade o Papa Francisco em 09 de maio de 2024;
CONSIDERANDO que segundo antiga tradição, o Papa proclama de vinte e cinco em vinte e cinco anos o Ano Santo;
CONSIDERANDO que foi estabelecido o domingo 29 de dezembro de 2024 para a Abertura Solene do Jubileu nas Catedrais das Igrejas particulares e término no domingo 28 de dezembro de 2025;
CONSIDERANDO a necessidade de constituir uma Comissão Especial Arquidiocesana para a preparação do Ano Jubilar na arquidiocese;

POR ESTE DECRETO

CONSTITUO a COMISSÃO ESPECIAL PARA O JUBILEU ORDINÁRIO DO ANO DE 2025, constituída dos seguintes integrantes:

Pe. Paulo Henrique Martins
Pe. Sérgio Donizeli Carmona
Diácono Francisco Ferreira Alves Neto
Diácono Paulo César Nascimento
Fernanda Nascimento Barros
Giovana Bombonati
Augusto Akio Ayeu Hoshiba
Ir. João Victor Rodrigues dos Santos, FdCC
Ir. Michelle Maria Soares Leuzadin
Guilherme Teixeira
Bruno César Cardoso Theodoro

ESTE DECRETO é válido a partir da data de sua publicação.

COMUNIQUE-SE a quem de direito e arquive.

DADO e **PASSADO** na Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto, em 29 de maio de 2024, Solenidade da Santíssima Trindade.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Do que dou fé.

Pe. Samuel Matias
Chanceler da Cúria Metropolitana

PROT. Nº 111/2024

ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Centro Arquidiocesano de Pastoral

@arquidioceserp

https://arquidioceserp.org.br